

PERFIL BIOQUÍMICO PROTEICO, RENAL E HEPÁTICO NO PRÉ-PARTO DE VACAS LEITEIRAS MISTIÇAS COM PUERPÉRIO FISIOLÓGICO

Felipe Benedetti Justo¹, Amanda Lima Rezende², Soraia Rage Rezende², Nayara Resende Nasciutti², Guilherme Gomes Rodrigues², Antonio Vicente Mundim², Anderson Lopes Baptista³

RESUMO

O perfil bioquímico sérico dos animais pode variar de acordo com a raça, idade, média de produção leiteira, estado fisiológico e clima, além de ser um importante indicador do estado nutricional e de saúde. Sendo assim, com o objetivo de se avaliar a influência do período pré-parto no perfil bioquímico protéico, da uréia, creatinina e de enzimas indicadoras da função hepática (AST e GGT) de vacas leiteiras mestiças com parto e puerpério fisiológico, foram colhidas amostras de sangue uma semana antes da parição de 15 fêmeas adultas, com média de produção leiteira diária de 19 kg/vaca. Estas foram criadas a pasto e receberam concentrado com 18% de proteína bruta à proporção de 1kg para cada 3kg de leite produzido, além de sal mineral a vontade, no período de maio à setembro de 2014. As concentrações séricas de cada fator foram processadas seguindo as instruções dos kits Labtest[®] em analisador bioquímico automático ChemWell[®]. Os valores de referência foram utilizados de acordo com González e Silva (2006). A análise estatística dos dados foi realizada através do programa Minitab[®], sendo os resultados apresentados em média aritmética, desvio padrão e valores

mínimos e máximos obtidos. Os valores encontrados foram: proteína total = $7,6 \pm 1,8$ g/dL (5 - 9,6); albumina = $2,1 \pm 0,4$ g/dL (1,3 - 2,6); globulina = $5,4 \pm 0,9$ g/dL (3,4 - 7); relação albumina/globulina = $0,4 \pm 0,08$ g/dL (0,3 - 0,5); uréia = $14,6 \pm 10,1$ g/dL (5 - 44); creatinina = $1,1 \pm 0,2$ g/dL (0,84 - 1,57); AST = $76,3 \pm 21,5$ U/L (50 - 122) e GGT = $22,5 \pm 4$ U/L (16 - 29). Os animais apresentaram um quadro leve de hiperproteinemia em decorrência de hiperglobulinemia, além de hipoalbuminemia. A uréia sérica encontrou-se abaixo dos valores de referência. Alterações nos níveis séricos de albumina indicam processos crônicos, enquanto os teores de uréia sofrem variações rapidamente, conforme mudanças na alimentação. Já em relação às enzimas hepáticas, houve um ligeiro aumento da GGT, indicando uma possível ocorrência de colestase. Concluiu-se que os valores bioquímicos avaliados sofreram influência nesta fase do pré-parto, nas vacas mestiças leiteiras com parto e puerpério fisiológico, e que mais estudos devem ser feitos para entender o comportamento destes metabólitos no pré-parto.

Palavras-chave: AST. GGT. Periparto. Proteinograma

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia; Av. Pará, 1720, Uberlândia, Minas Gerais, BRASIL; felipe-bjusto@hotmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG;

³ Médico Veterinário – AC Proteína Agropecuária S/A, Araxá, MG